

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos cooperados da Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, CNPJ 27.578.434/0001-20, NIRE 3240001071-9, Registro na ANS nº 357391, na IEBV - Igreja Evangélica Batista de Vitória, sito à Av. Saturnino Rangel Mauro, 725 - Jardim da Penha, Vitória, neste Estado, fora da sede da cooperativa devido à falta de área física compatível, às 09 horas, em terceira e última convocação, depois de contado o número de 11 cooperados, que permitiu quórum estatutário para instalação desta assembleia, de acordo com Estatuto Social da Cooperativa. O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Remegildo Gava Milanez, realizou a leitura do edital de convocação amplamente divulgado através de circular a todos os cooperados, afixado em quadro de aviso próprio na sede da cooperativa, publicado na área exclusiva do cooperado no Portal Unimed Vitória e na edição do dia 06 de março de 2025 do jornal A Tribuna, aqui transcrito: "O Presidente do Conselho de Administração da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 25, § 1º, do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará de forma presencial, no dia 27 de março de 2025, em razão do espaço, na IEBV - Igreja Evangélica Batista de Vitória, sito à Av. Saturnino Rangel Mauro, 725 - Jardim da Penha, Vitória – ES, às 07:00 horas em 1ª (primeira) convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados, em 2ª (segunda) convocação às 08:00 horas, com a presença da metade mais 01 (um) dos associados ou ainda em 3ª (terceira) convocação, às 09:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Eleição dos membros do Conselho Fiscal 2025, de acordo com os candidatos inscritos na forma prevista nos artigos 58 a 74 do Estatuto Social da Cooperativa, em votação continuada, a iniciar-se no momento da instalação da Assembleia até às 20 horas; 2. Prestação de Contas do Conselho de Administração, relativas ao Exercício de 2024, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial com as devidas Demonstrações Financeiras e de Resultados, acompanhado dos Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa e apresentação do Plano de Metas para

2025; 3. Destinação das sobras ou rateio das perdas do Exercício de 2024, deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios; 4. Estabelecer valores do pró-labore da Diretoria e das Cédulas de Presença dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal. 5. Apuração dos votos, declaração dos resultados eleitorais e posse dos eleitos na forma do disposto nos artigos 58 a 74 do Estatuto Social, no que se aplica ao Conselho Fiscal. Instalada a Assembleia Geral Ordinária será iniciada a votação para eleição dos membros do Conselho Fiscal 2025, suspendendo-se a sequência dos demais itens da pauta que serão retomados às 19:00 horas do mesmo dia. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 2.464 (dois mil quatrocentos e sessenta e quatro) cooperados. Caso algum associado entenda que o presente edital não atende às determinações legais ou estatutárias, de acordo com o artigo 28, inciso VI, do Estatuto Social, fica estabelecido o prazo de 5 (cinco) dias para a apresentação de competente impugnação fundamentada. Vitória/ES, 06 de março de 2025. Dr. Remegildo Gava Milanez - Presidente do Conselho de Administração". Após a leitura do edital, Dr. Remegildo Gava Milanez deu início ao primeiro item de pauta, qual seja, a eleição dos membros do Conselho Fiscal 2025, de acordo com os candidatos inscritos na forma prevista nos artigos 58 a 74 do Estatuto Social da Cooperativa, em votação continuada, iniciando-se no presente momento da instalação da assembleia até às 20 horas, momento da apuração dos votos pela Comissão Eleitoral. Declarou aberta a votação, suspendendo em seguida a sequência dos demais itens de pauta. Informou que os demais itens de pauta serão retomados às 19 horas, conforme disposto em edital de convocação. Encerrou reforçando que a votação dos membros do Conselho Fiscal 2025 ocorrerá até às 20 horas. Ao retornar, às 19 horas, com os trabalhos da assembleia, Dr. Remegildo Gava Milanez desejou boas-vindas a todos presentes, especialmente, aos 536 cooperados, esclareceu que a leitura do Edital ocorreu às 09 horas, quando do início da AGO, para proceder o cumprimento do item 1 – Eleição dos membros do Conselho Fiscal. Convidou os membros da Diretoria Executiva: Diretor-Presidente, Dr. Fabiano Pimentel Pereira, Diretora Administrativo-Financeiro, Dra. Norma Suely Soares Louzada, Diretor de Mercado, Dr. Dejair Xavier Cordeiro, Diretor de Provimento de Saúde, Dr. Alexandre Cantarella Tironi e a Diretora de Recursos Próprios, Dra. Adriana

69 Botti De Araujo, para comporem a mesa e em ato contínuo, convidou a todos os
70 cooperados para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro cantado pelo Coral do
71 Instituto Unimed Vitória. Em seguida, parabenizou pelo trabalho realizado pela
72 Diretoria Executiva, pelos conselhos Técnico e Fiscal e pelo Núcleo de
73 Desenvolvimento Cooperativista durante o ano de 2024. Parabenizou, também,
74 todos os membros do Conselho de Administração pelo trabalho realizado ao
75 longo de 2024, destacando que atualmente é um conselho ativo dentro da
76 cooperativa, estando de acordo com as atividades definidas pelo Estatuto Social
77 da Unimed Vitória. Em ato contínuo, informou que iniciaria a apresentação das
78 principais ações do Conselho de Administração, conforme descrito a seguir:
79 atuação no Comitê de Aplicações Financeiras (mudança da política de
80 aplicações financeiras para um perfil conservador, contratação de uma
81 assessoria de investimentos, participação dos técnicos nas reuniões do comitê
82 e reporte mensal do comitê ao Conselho de Administração); projeto de revisão
83 do Estatuto Social; participação efetiva do Comitê de Rentabilidade,
84 acompanhando todos os resultados das carteiras; estruturação de projeto de
85 visitas regulares de comitê do Conselho de Administração aos recursos próprios
86 (aproximando o conselho dos cooperados); criação do Comitê de TI; promoção
87 de ações junto ao Comitê de Riscos e Auditoria, para atender às exigências da
88 Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme RN nº 518/22
89 (auditada em maio de 2024); ações foram importantes para a redução na ordem
90 de R\$ 38 milhões do capital regulatório junto à ANS. Sobre a atuação do Comitê
91 de Aplicações Financeiras, o Dr. Remegildo Gava convidou o Dr. Nilo Filippe
92 Filho e o Dr. José Alberto da Motta Correia, que são os membros representantes
93 do conselho no comitê, para falar sobre a atuação do órgão. O Dr. José Alberto
94 iniciou sua fala informando que ao assumirem a gestão, no ano de 2023, foi
95 definido em reunião do Conselho de Administração os membros que seriam
96 representantes do conselho nos comitês que são ligados a ele, sendo Comitê de
97 Aplicações Financeiras, Comitê de Rentabilidade e Comitê de Riscos e Auditoria,
98 destacando que no Comitê de Aplicações Financeiras, os escolhidos foram ele
99 e o Dr. Nilo Filippe. Ressaltou que logo no início do mandato, o comitê teve como
100 desafio toda a questão dos fundos Vanquish e que nesse período, houve a
101 reestruturação do comitê, com a revisão da Política de Aplicações Financeiras e
102 do Regimento Interno do Comitê de Aplicações Financeiras, e com a contratação

de nova assessoria de investimento e risco, além de alterar a recorrência de realização das reuniões do comitê de trimestralmente para mensalmente, em algumas vezes, devido ao risco do investimento, quinzenalmente. O Dr. José Alberto destacou, também, que com a revisão dos processos do comitê, foram incluídos como membros do órgão os técnicos, citando que com o apoio dessa equipe técnica, foi possível alterar o perfil de investimento da Unimed Vitória para um perfil conservador e rentável. O Dr. Nilo Felipe ressaltou que um dos grandes desafios enfrentados pelo atual comitê foi a questão dos fundos Vanquish, em que a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS não reconheceu a perda da Unimed Vitória como fundo garantidor, destacando que cada dia que passa, o comitê trabalha para devolver essa margem operacional para a Unimed Vitória, tendo como objetivo melhorar o resultado financeiro da cooperativa. O Dr. Remegildo Gava agradeceu a participação do Dr. José Alberto e do Dr. Nilo Felipe, e convidou o Dr. Fernando Baldessim Marim para falar sobre o Comitê de Reforma do Estatuto. O Dr. Fernando Marim informou que o trabalho de reforma do Estatuto Social da Unimed Vitória teve início no mês de novembro de 2023, com objetivo de atualizar e modernizar o texto do documento, para proteger a cooperativa. O Dr. Fernando comentou que no mês de novembro de 2023, foi disponibilizado um formulário online para que os cooperados pudessem colocar suas sugestões de alteração e/ou atualização dos textos do Estatuto Social e destacou que o formulário será disponibilizado novamente, com o mesmo fim. Destacou, também, que durante esse período, o comitê vem trabalhando nas fraquezas já detectadas, além de levar o tema para discussão do Conselho Cooperativo. O Dr. Fernando informou que há um cronograma de reuniões do comitê para que esses pontos já levantados e os demais que foram e serão enviados pelos cooperados, sejam discutidos e, no fim, apresentados para deliberação da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada ainda neste ano. Solicitou que os cooperados utilizem exclusivamente o formulário online disponibilizado pela cooperativa para registrar suas sugestões, ressaltando que já identificou sugestões de colegas em canais de comunicação não oficiais, as quais, nesse caso, não podem ser consideradas pelo comitê. O Dr. Fernando comentou que os textos do Estatuto Social são os mesmos das últimas gestões, e que por esse motivo, foram realizadas análises de Estatutos de outras Unimeds, para tornar o da Unimed Vitória mais atualizado e

137 estruturado. Sobre a destinação de parte do valor da sobra ao fundo dos
138 aposentados, de acordo com o regimento interno aprovado pela Assembleia
139 Geral realizada em 2017, o Dr. Remegildo informou que foi a primeira vez que a
140 gestão conseguiu realizar, informando que em 2024, serão destinados R\$ 13,0
141 milhões ao fundo, parabenizando, novamente, o trabalho da diretoria e do
142 conselho. Em seguida, convidou novamente o Dr. Fernando Marim para falar
143 sobre as ações do Comitê de Riscos e Auditoria para atender às exigências da
144 ANS. O Dr. Fernando Marim explicou que o Comitê de Riscos e Auditoria era um
145 órgão técnico, em que são analisadas as demandas da ANS, em conformidade
146 com a RN 518 (capital baseado em risco), ressaltando que com base nessa
147 resolução, a cooperativa precisa mapear todos os riscos da cooperativa e uma
148 vez que a cooperativa consegue atingir os objetivos da ANS, há uma redução do
149 valor do capital provisionado. O Dr. Fernando destacou que a cooperativa se
150 adequou às exigências da ANS e teve como resultado, uma redução de R\$ 38,0
151 milhões do capital regulatório. O Dr. Remegildo Gava Milanez agradeceu, mais
152 uma vez, em nome do Conselho de Administração da Unimed Vitória, a
153 disponibilidade de cada cooperado em participar da assembleia. Registrou que
154 desde o início da gestão a alta gestão buscou fortemente a transparência, e para
155 isto contou com apoio da Comissão Eleitoral e de Auditoria para acompanhar
156 todos os processos referentes à assembleia. Informou que o grupo é formado
157 pelos cooperados, Dr. Jose Augusto Murad – CRM 1777, Dra. Celia Cristina
158 Loureiro Mendes – CRM 4128, Dra. Viviane Oliveira Lisboa Tacla – CRM 3625,
159 Dr. Edório de Souza Ribeiro – CRM 809, Dr. Gerson Thome Marino – CRM 1055
160 e Dr. Marcelo Augusto Soneghet Pimentel – CRM 6495. Registrou que a AGO
161 será gravada e arquivada pela Unimed Vitória pelo período de 04 anos, conforme
162 diretrizes da Instrução Normativa 81/2020 do Departamento Nacional de
163 Registro Empresarial e Integração, e artigo 43 da Lei 5.764/71, bem como, ficará
164 à disposição dos cooperados na sede da Cooperativa. Explicou que estará
165 disponível um microfone no centro do auditório para que os cooperados se
166 dirijam até ele, e por ordem de chegada, façam suas perguntas ou propostas,
167 ressaltando que sempre haverá um colaborador apoiando na organização da fila.
168 Em ato contínuo, informou que a diretoria apresentaria as principais ações de
169 cada área, de acordo com o relatório de gestão de 2024 e convidou o Diretor
170 Presidente, Dr. Fabiano Pimentel Pereira, para iniciar a apresentação. O diretor

171 agradeceu a presença de todos, agradecendo em especial aos cooperados que
172 puderam participar do Fórum Tira Dúvidas, realizado no dia 20 de março de
173 2025, e comunicou que a Assembleia Geral contava com a presença dos
174 representantes da OCB/ES, Sr. Carlos André Santos de Oliveira (Diretor
175 Executivo) e Dr. Arlan Simões Taufner (Assessor Jurídico). Em ato contínuo,
176 apresentou algumas das ações realizadas pela gestão, sendo elas: gestão
177 profissional, capacitada e atenta aos movimentos do mercado; racionalização,
178 expansão e tornar os serviços próprios mais competitivos e rentáveis; aumento
179 da capilaridade da Unimed Vitória, reforçando a presença na sua área de
180 abrangência; transparência e ética na relação com cooperados, colaboradores,
181 prestadores, beneficiários e sociedade; valorização dos colaboradores,
182 retomada do orgulho de trabalhar na Unimed Vitória; inovação em processos,
183 ações e agilidade na tomada de decisões estratégicas; aumento da relevância e
184 estímulo à participação dos cooperados nas decisões mais importantes da
185 cooperativa. O diretor ressaltou que todas as ações descritas objetivavam o
186 crescimento da Unimed Vitória como empresa, mas agindo como uma
187 cooperativa, com foco nos princípios cooperativistas, além de ter foco no
188 cooperado, nos colaboradores e nos clientes. Em seguida, iniciou a
189 apresentação dos principais resultados das suas áreas: i) Gerência de
190 Governança Corporativa: O diretor informou que no ano de 2024, houve a
191 participação de 425 cooperados na Assembleia Geral Ordinária de 2024 (cerca
192 de 17% do total de cooperados da época), comentando sobre a importância de
193 aumentar a participação dos cooperados. Sobre os órgãos de Governança
194 (Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho
195 Técnico, Conselho Cooperativo, Superintendência Executiva, Comitês e
196 Recursos Próprios), o diretor destacou o aumento progressivo da
197 disponibilidade, do comprometimento e das entregas dos órgãos ao longo do
198 ano de 2024; ii) Gerência de Integridade e Compliance: O diretor apresentou as
199 principais ações realizadas, destacando: no mês de dezembro de 2024,
200 aconteceu o Compliance Itinerante com parceria da Gerência de Riscos e
201 Controles Internos (atingindo um público de mais de 1300 pessoas). Informou
202 que houve a participação da equipe em todas as admissões de colaboradores
203 do ano de 2024, para apresentação do Código de Conduta. Informou, também,
204 que houve a revisão do Código de Conduta e a Adesão ao Pacto Empresarial

pela Integridade. O diretor informou que de melhorias, houve a criação no Núcleo de Investigações Internas, a internalização do processo de *Due Diligence*, atualização da IN.PRESI.057, aumentando o escopo de monitoramento de Conflito de Interesses de gestores até o nível de coordenação e participação da equipe na composição da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), em conformidade com a Lei 14.457/2022; iii) Gerência de Riscos e Controles Internos: O diretor apresentou as principais ações de melhorias da área, sendo: reestruturação dos Riscos Estratégicos e Financeiros, expansão das matrizes de riscos para as áreas assistenciais, abrangendo todos os setores da Cooperativa, inclusão de todas as matrizes de áreas no *SoftExpert*, criação do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), fortalecimento da disseminação da cultura de gestão de riscos e unificação das pesquisas (Gestão de Riscos, Compliance e Proteção de Dados); iv) Gerência de Proteção de Dados: O diretor apresentou as principais ações da área, sendo elas: realocação da área de Proteção de Dados na SUGOV, com a nomeação de Superintendente Rodolpho para a função de Encarregado de Proteção de Dados (DPO), criação e implementação de indicadores específicos, visando monitorar e avaliar o desempenho das ações de conformidade com a LGPD, expansão do processo de avaliação da conformidade com a LGPD para um maior número de fornecedores, garantindo uma gestão de riscos mais abrangente e eficaz, elaboração do PQ.INCOR.010 - Gestão do Consentimento para Tratamento de Dados Pessoais, focado na gestão eficiente do consentimento dos titulares e realização da Pesquisa de conhecimento da LGPD em conjunto com a Gerência de Integridade e Compliance e Gerência de Riscos e Controles Internos; v) O diretor informou que a Casa do Cooperado atendeu, no ano de 2024, 58.103 solicitações e atendimentos aos cooperados, além de realizar 2.024 visitas das analistas externas nos consultórios e nos recursos próprios, obtendo na pesquisa de satisfação nota 9,7 de 10. Sobre as ações de relacionamento e desenvolvimento, o diretor informou que foram organizadas 10 ações de relacionamento, 05 ações comemorativas (todas com a participação efetiva do Núcleo de Desenvolvimento Cooperativista – NUDEC), 02 ações com as secretárias de consultórios e 01 ação de secretárias solicitada pelo HUCAM. Em relação ao patrocínio das Sociedades Médicas, o diretor informou que foram liberados cerca de R\$ 75.652,96 para congressos, jornadas e cursos; vi)

Assessoria de Comunicação e Marketing: o diretor informou que no ano de 2024, foram realizadas diversas ações, destacando a integração das assessorias, que anteriormente eram duas áreas distintas e agora passaram a atuar de forma unificada, resultando na otimização dos processos e na redução de custos. Além disso, o diretor informou que foi elaborado um livro em comemoração aos 45 anos da cooperativa, ressaltando que os cooperados que ainda não retiraram seu exemplar do livro podem fazê-lo na Casa do Cooperado. Outra iniciativa destacada pelo diretor foi a realização do Fórum Empresarial, um evento voltado para as empresas clientes da Unimed, com o objetivo de estreitar relacionamentos e promover a manutenção das carteiras. O diretor destacou, também, a importância da participação na campanha do Plantão do Bem de 2024, que buscou sensibilizar os cooperados sobre a nova modelagem do Programa de Redirecionamento do Imposto de Renda (RIR), permitindo que os impostos sejam direcionados para ações sociais da Unimed Vitória, por meio do Instituto Unimed Vitória; vii) Assessoria Jurídica: O diretor informou que o setor recebeu, no ano de 2024, 1.094 processos, o que totalizava 5.474 processos em estoque. Destacou que foram arquivados cerca de 1.582 processos, além de pagos cerca de R\$ 11,0 milhões dos R\$ 26,0 milhões solicitados. Ressaltou, também, que foram recuperados cerca de R\$ 2,1 milhões em depósitos de garantias; viii) Estratégia, Inovação, Projeto, Processos e Qualidade: O diretor informou que a Unimed Vitória foi premiada como o melhor escritório de projetos do Espírito Santo no ano de 2024. Na coordenação de estratégia e inovação, o diretor destacou o HUB de inovação, sistema antifraude, cabine de teleatendimento, biometria facial e o *callcenter* inteligente. Na coordenação de projetos e processos, o diretor ressaltou que já houve entrega na verticalização da UNIN Vila Velha, Hospital Unimed Serra e a Oncologia, além do retorno fiscal através da Lei do Bem e implantação de parceiras com o HCor e com o Einstein. Na coordenação de qualidade, foram criados protocolos clínicos e manutenção da ISO 2024 e ONA nível máximo. Em seguida, o diretor apresentou o projeto de cabine (Discovery: Piloto Saúde ON), comentando que havia a possibilidade de colocar em uma empresa, com um atendimento semipresencial, ocupando um técnico assistencial no local e um médico a distância, reduzindo a procura de prontos socorros, principalmente aos ofensores do sistema. O diretor destacou que foi realizado o laboratório no Pronto Atendimento Unimed Vitória e obtivemos

273 nota máxima de avaliação, inclusive com elogios voluntários, em quase
274 totalidade do atendimento. Sobre o escritório de processos, o diretor informou
275 que com a atuação na recepção do pronto atendimento do Hospital Unimed,
276 através da alteração do fluxo de atendimento, da automação da abertura de guia,
277 alteração de atribuição dos atendentes e treinamento dos profissionais,
278 resultando em uma avaliação de 2.294 clientes atendidos em 17 dias, reduzindo
279 cerca de 272,5 horas na jornada do beneficiário. Ainda em relação ao escritório
280 de processos, o diretor informou que foram entregues vários protocolos,
281 destacando o protocolo de parto cesariana, protocolo de SEPSE e protocolo de
282 cirurgia segura. O diretor informou que o Hospital Unimed Vitória recebeu o
283 Prêmio Destaque da Acreditação da ONA, explicando que esse é o
284 reconhecimento às instituições com mais de 15 anos de acreditação contínua.
285 Sobre a Holding UVXP, o diretor informou que foi revisada e implantada a
286 estrutura de governança, além da implantação do BPO, estabelecimento de
287 indicadores estratégicos focados em metas de equivalência. O diretor informou
288 que os assuntos da Holding serão apresentados em Assembleia Geral
289 Extraordinária para os cooperados. Em seguida, o diretor informou que no ano
290 de 2024, foi dado seguimento à metodologia ASA (agilidade, simplicidade e
291 austeridade) e do programa Avança Unimed (219 ações conduzidas, 15 ações
292 descontinuadas por perda de objeto e 75 ações em andamento). Em ato
293 contínuo, o diretor fez um compilado geral das principais ações da gestão,
294 iniciando com a saúde financeira da cooperativa, destacando que foi efetivada a
295 queda progressiva da sinistralidade, o aumento da receita operacional líquida, o
296 aumento do resultado líquido, o aumento do resultado operacional, a redução do
297 custo assistencial na proporção da receita apurada e a redução do
298 endividamento da cooperativa. O diretor destacou que o maior desafio superado
299 no ano de 2024 foi a contabilização da perda do fundo de investimento, que
300 reduziu cerca de R\$ 96,7 milhões do resultado acumulado. Sobre os recursos
301 próprios, o diretor informou que houve um aumento progressivo nos
302 atendimentos realizados nas unidades, ressaltando que o único recurso que não
303 superou o ano anterior foi a Maternidade, devido a reforma que foi realizada. Em
304 relação ao mercado, o diretor informou que houve um aumento progressivo da
305 carteira (404.548 clientes em 2022 e 421.386 clientes em 2024), aumento
306 progressivo do ticket médio da carteira (R\$ 381,17 em 2022 e R\$ 459,87 em

2024), exclusão do contrato com a administradora Benevix, manutenção do processo de exclusão de carteiras deficitárias e aumento da receita de contraprestação (R\$ 25,0 milhões no período de 2019 a 2022 e R\$ 280,0 milhões no período de 2023 a 2024). Em relação à área de provimento de saúde, o diretor destacou a forte atuação nas auditorias de intercâmbio estadual e nacional, bem como o retorno para a Unimed Vitória das auditorias de especialidades de alto custo. Ressaltou, ainda, a criação de um canal de comunicação entre os cooperados e o auditor, facilitando o diálogo e a transparência nos processos. Além disso, enfatizou a manutenção de uma política austera na renegociação de contratos, tanto os já existentes quanto os novos, visando a sustentabilidade financeira da operadora. Destacou, também, a busca pela verticalização, com a exclusão e o descredenciamento de prestadores considerados ofensivos, bem como a normatização de protocolos médicos, garantindo maior padronização e segurança nos atendimentos. O fortalecimento do núcleo de desospitalização foi outro ponto destacado, demonstrando o compromisso com a eficiência assistencial e a otimização dos recursos. Ainda no âmbito das auditorias, o diretor informou que houve um foco especial nas clínicas de TEA, reforçando a necessidade de controle e qualidade nesses serviços. Por fim, destacou que foram evidenciadas as melhorias no resultado da carteira Personal, resultado das ações estratégicas implementadas ao longo do período. Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava convidou a Diretora Administrativo Financeiro, Dra. Norma Suely Soares Louzada, para apresentar as principais ações de suas áreas: i) Superintendência Administrativa, Pessoas e Infraestrutura: a diretora apresentou as principais ações do ano de 2024, sendo elas: R\$ 11,8 milhões de economia com negociações do setor de compras e contratos, certificação *Great Place to Work* (GPTW), ocupando o 5º lugar de melhor empresa para trabalhar no estado, diagnóstico da cultura organizacional, R\$ 941 mil de economia com obras executadas com equipe própria, gincana Unimed com a participação de 1.300 pessoas (prestadores, colaboradores e cooperados) e reorganização e otimização dos processos logísticos do centro de distribuição; ii) Superintendência de Tecnologia da Informação: A diretora informou o aumento progressivo da automação (IA, robôs e digitalização), incluindo: transcrição automatizada de exames, acompanhamento de autorizações, confirmação de consultas, NPS via WhatsApp, totens de autoatendimento e painéis de BI.

Destacou também melhorias nos sistemas com a reestruturação do projeto NucleOS e a implantação do SoulMV, resultando em aumento de produtividade, segurança, redução de custos e mitigação de fraudes; iii) Superintendência Financeira: A diretora informou que as receitas cresceram 14% em comparação com 2023, resultado atribuído à forte atuação comercial, ao avanço da carteira de clientes (421.386 vidas) e ao aprimoramento na gestão dos contratos. O custo assistencial aumentou 5%, permanecendo abaixo do crescimento das receitas. Esse aumento foi impulsionado pelos preços dos insumos e medicamentos, novas coberturas no rol da ANS e judicialização da saúde. Sobre o resultado operacional, houve crescimento de 1.300% em relação a 2023, com reversão de resultados negativos pelo segundo ano consecutivo, garantindo a sustentabilidade do negócio e a independência da cooperativa de receitas financeiras e patrimoniais. No ranking nacional de operadoras (indicador: resultado operacional), a Unimed Vitória avançou 618 posições entre 2022 e 2024, alcançando a 13ª colocação entre todas as operadoras do país. No mesmo período, subiu 197 posições entre as Unimeds, ocupando o 4º lugar. Em relação à sinistralidade, foi informado que houve queda, atingindo 83% em 2024, abaixo da mediana das grandes operadoras (84,4%). Esse resultado foi alcançado por meio do aprimoramento das ferramentas de gestão orçamentária e de custos, auditorias, renegociação de contratos e aumento da eficiência dos recursos próprios. As despesas administrativas ficaram abaixo da meta para 2024, totalizando R\$ 194,3 milhões, resultado obtido por meio de cinco ciclos de revisão orçamentária, monitoramento constante e melhoria de processos. No que diz respeito ao resultado líquido de 2024, a diretora apresentou os seguintes dados: R\$ 202,2 milhões (sem Infinity e sem juros sobre capital); R\$ 105,4 milhões (sem juros sobre capital); R\$ 68,1 milhões (com capitalização de 12% sobre cota capital). Quanto às receitas não operacionais, a cooperativa obteve um resultado econômico de R\$ 72,7 milhões em 2024, decorrente do planejamento tributário, sendo R\$ 41,7 milhões convertidos em caixa. Esse resultado foi alcançado por meio de análises de mudanças na legislação, revisão de parcelamentos, recuperação de créditos e retificação da base de cálculo de contribuições. Em relação ao endividamento, houve redução do valor total e do custo de capital, mantendo-se voltado para investimentos no negócio, o que representou 5,7% da receita líquida em dezembro de 2024 (R\$ 104,31 milhões).

A diretora finalizou destacando o aprimoramento da gestão de caixa e investimentos, informando que os bens e direitos de curto prazo superaram em quase 30% as obrigações de curto prazo, com índice de liquidez corrente de 1,28 e rentabilidade da carteira de R\$ 22,2 milhões em 2024. Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava convidou a Diretora de Recursos Próprios, Dra. Adriana Botti de Araujo, para apresentar as principais ações de suas áreas: i) Unimed Especialidades: A diretora apresentou os serviços prestados na unidade, sendo eles: consultas médicas ambulatoriais nas diversas especialidades, atendimento às urgências oftalmológicas, posto de coleta de material para exames de análises clínicas, atendimento às liminares mat/med, teleconsulta nas especialidades de Clínica Médica e Pediatria, entrega de DIU, bolsa de colostomia e outros mat/med para clientes Unimed Vitória, SADT oferecidos (Eletrocardiograma, Colposcopia, Preventivo, Acupuntura, etc), aplicações de injeções intravítrea, imunoterapia, palivizumabe e botox, e atendimento de avaliação qualificada para novos clientes da operadora. A diretora destacou as principais melhorias implementadas na unidade, sendo elas a implantação do totem, a implantação do botox, a reformulação do processo de atendimento às liminares, o aluguel de geladeira para guarda de medicamentos, os ajustes de uma sala com biometria para alocação das geladeiras de medicações de alto custo com sensor web, a reformulação do serviço de reumatologia, a melhoria na análise crítica sobre os eventos adversos da equipe, a ampliação do horário de coleta do laboratório e a padronização de medicamentos através da CPMOI. A diretora informou que em relação aos serviços de imunoterapia da Unimed Especialidades, foram atendidas 357 liminares (custo de R\$ 8,6 milhões) ao longo do ano de 2024. Em relação aos medicamentos de alto custo da unidade, a diretora apresentou o resultado do botox e informou que o serviço saiu da Maternidade Unimed e passou a ser realizado na Unimed Especialidades no mês de junho de 2024, em que há a oferta de uma sala para atendimento ao paciente com exceção de liminar ou pacientes acamados, sendo 256 pacientes atendidos e um custo de R\$ 534.243,00. Ainda sobre os medicamentos de alto custo, a diretora informou que no ano de 2024, houve um crescimento de 9,9% em relação ao ano de 2023 e uma economia de 54% comparado ao mesmo período, em relação à rede prestadora; II) Unimed Diagnóstico: A diretora apresentou as melhorias implementadas na unidade, sendo elas: a implementação do

409 diagnóstico em cardiologia pediátrica, a ampliação dos exames de cardiologia
410 (RM e TC), a ampliação de 02 salas de ultrassom, absorvendo mais exames de
411 doppler da rede prestadora, realização do exame de ressonância magnética para
412 funcionamento 24 horas, inclusão de 16 novos cooperados no serviço,
413 disponibilização de novo estacionamento para clientes, em pareceria com a
414 Secretaria de Estado de Educação (SEDU), sem custo para a Unimed Vitória,
415 agilidade nos exames panorâmicos por meio da *Full Leg* no raio-x. Em relação à
416 volumetria anual dos atendimentos, a diretora informou que houve uma
417 ampliação das agendas em todos os métodos, o que permitiu a unidade a
418 absorver mais pacientes da rede prestadora. Sobre os projetos realizados, a
419 diretora informou que foi implementado o agendamento online de exames via
420 WhatsApp, além da confirmação das agendas online, ressaltando que em dois
421 meses de funcionamento, 36% dos agendamentos de exame foram realizados
422 de forma online. Além disso, a diretora ressaltou que foi implantada a clínica sem
423 papel (em que todos os processos passaram para painéis do MV e a recepção
424 parou de imprimir documentos), foi implantada a entrega de exames com
425 impressão sob demanda, a possibilidade de médicos laudarem direto no sistema
426 e usar o reconhecimento de voz (reduzindo a central de digitação de laudos) e a
427 implantação de carrinhos beira leito para lançamento da enfermagem. Em
428 seguida, a diretora informou que a unidade recebeu o selo de qualidade em
429 mamografia do INCA no ano de 2024; iii) Unimed Oncologia: A diretora
430 apresentou o indicador de absorção e economia gerada da unidade, informando
431 que houve um aumento da absorção do custo de oncologia da rede e uma
432 economia gerada em torno de R\$ 13.972.961,00 no ano de 2024. A diretora
433 informou que houve uma ambientação da nova oncologia, com o aumento de
434 quatro consultórios e a ampliação do espaço de infusão de QT, com boxes
435 individualizados, além de um aumento de três leitos. Em seguida, a diretora
436 apresentou as principais entregas da unidade no ano de 2024: oficinas de terapia
437 ocupacional, agendamento online, aquisição de equipamento de crioterapia,
438 consignação de medicamentos, lançamento de livro de receitas, projeto
439 acolhimento, campanha meses coloridos, evento outubro rosa e evento
440 novembro azul; iv) SOS: a diretora apresentou as principais entregas do ano de
441 2024, sendo: lançamento de programa pioneiro no estado, base Vitória (Hospital
442 Unimed), base Vila Velha (shopping Boulevard) e base Aracruz (pronto

atendimento). A diretora apresentou o resultado do ano, cerca de R\$ 9,9 milhões e destacou que a média de atendimentos no ano de 2024 foi de 1.124; v) carteira ADUVI: A diretora informou que no ano de 2024, houve uma ampliação da capacidade de atendimento sendo de 32 para 38 vagas na modalidade de internação domiciliar e 250 para 300 vagas na modalidade de assistência domiciliar. Além disso, destacou que a média de visitas realizadas era de 3.420 por mês, 04% da taxa de hospitalização e R\$ 26,5 milhões de custo evitado; vi) Laboratório Unimed: A diretora informou foi criado no ano de 2024 o serviço de microbiologia, além de um custo médio por exame de R\$ 11,50 (Unimed Vitória) e um custo médio por exame de R\$ 12,77 (rede prestadora). A diretora destacou que a maior parte dos pedidos de exame vem do Hospital Unimed (49%); vii) Hospital Unimed: A diretora informou que houve uma reestruturação do escritório de alta, com apresentação diária de um boletim com informações que são acompanhadas. Em seguida, falou sobre a consultoria do HCor, explicando que se trata de um apoio à gestão, que visa promover excelência na qualidade dos atendimentos e aumentar a eficiência para garantir a sustentabilidade do Hospital Unimed e Maternidade Unimed. Em seguida, a diretora apresentou as principais melhorias implementadas no setor de hemodinâmica, sendo elas: a realização do parecer técnico, no qual foi recomendada a compra do equipamento Philips/Azurion 5 C20, posteriormente aprovado pela coordenação médica da hemodinâmica. Destacou, ainda, a primeira visita do engenheiro da Philips à sala B, com o objetivo de conhecer o espaço e avaliar as necessidades de adequação. Como próximos passos, a diretora informou que será realizada uma reunião com a equipe de manutenção predial para definição dos ajustes necessários na sala B, seguida pelo envio do projeto pela Philips. Além disso, está prevista a retirada do angiógrafo Siemens e a adequação da sala para a instalação do novo equipamento, garantindo a plena funcionalidade do ambiente. Sobre o setor de oncologia e cuidados paliativos do hospital, a diretora apresentou as vantagens, sendo: médico assistente da oncologia, hematologia e cuidados paliativos mais bem direcionados aos setores específicos e equipes assistenciais vocacionadas e treinadas; viii) Maternidade Unimed: A diretora informou que houve uma expansão de cinco leitos na UTI Neonatal, sendo 18 leitos no total, desses 13 de alto risco e 05 de médio risco, além de um upgrade nos apartamentos do 6º andar e um projeto de revitalização do estacionamento

e serviço de *valet*. Em relação às cirurgias intrauterinas (abril/2024 a janeiro/2025), a diretora informou que foram realizados 07 procedimentos e que o custo evitado por pacientes Unimed Vitória foi de R\$ 1.726.160,47 e o lucro de pacientes do SUS foi de R\$ 166.507,18, totalizando R\$ 1.891.667,65; ix) UNIN: A diretora apresentou os principais resultados da unidade, em que há 257 pacientes, 39 profissionais e serviços ofertados de Terapia ABA, terapia específica e avaliação de plano de cuidados. A diretora destacou que havia cerca de 86% de taxa de ocupação na cidade de Serra e na cidade de Vila Velha, e informou que a partir da redução de carga horária das devolutivas, houve uma redução de custo de R\$ 4.087.200,00 por ano; x) Unificação da gestão dos hospitais e ambulatórios (julho de 2024): a diretora apresentou as ações que foram implementadas e as que estavam em andamento: definição da equipe do Ciclo da Receita, BID para contratação na nova empresa de Engenharia Clínica e Higiene e Limpeza, revisão da recepção da Maternidade, revisão do plano de investimento em equipamentos, revisão dos processos relacionados ao escritório de alta, reorganização da estrutura assistencial e administrativa, revisão do Plano diretor do Hospital e estacionamento, reunião semanal com coordenadores e gerentes, projeto de cobrança de particulares e altas, projeto dispensário eletrônico de medicamentos, implantação do projeto Hospitalistas e Neurologia Clínica 24 horas e repactuação do contrato do Banco de Sangue. Sobre o custo evitado, a diretora destacou que foi de R\$ 5.684.581,15. Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava convidou o Diretor de Mercado, Dr. Dejair Xavier Cordeiro, para apresentar as principais ações de sua área: O diretor iniciou a apresentação informando que a Unimed Vitória estava mais rentável, destacando os principais resultados: receitas totais faturada com planos de saúde de R\$ 2.273.940 milhões por ano, incremento de receita em relação ao ano anterior com a venda de planos, reajuste ponderado pessoa jurídica de 14,01% e reajuste ponderado pessoa física (ANS) de 6,91% foi de R\$ 280,0 milhões por ano. O diretor apresentou o gráfico de evolução da carteira de clientes, informando que no ano de 2024 finalizou com um total de 421.386 vidas representando assim um crescimento de 9.365 vidas em relação a 2023. Quanto ao ticket médio do Sistema Unimed, destacou que a cooperativa estava em 5º lugar, com o valor do ticket médio de R\$ 459,87. Sobre o ticket médio das operadoras nacionais, o diretor informou que a cooperativa estava em 12º lugar

de maior ticket médio. Em relação ao faturamento por grupo de produtos, o diretor informou que, no grupo de produtos, a Rede Ampla registrou um faturamento de R\$ 1.881.540.379,00, com um total de 307.212 vidas. A Rede Preferencial apresentou um faturamento de R\$ 26.461.120,00, contabilizando 52.179 vidas. No segmento Ambulatorial, o faturamento foi de R\$ 44.100.701,00, com um total de 36.703 vidas. Por fim, destacou que o Custo Operacional atingiu o montante de R\$ 413.437.985,00, correspondente a 12.741 vidas. Em seguida, o diretor apresentou o resultado financeiro após as migrações (ACE/ES + ACS/ES + ASSERCOM + SINDEPRES), ressaltando que a evolução de vidas em 2024 foi de 43.886 (em 2023, foi de 53.183), a evolução do ticket médio em 2024 foi de R\$ 338,00 (em 2023, foi de R\$ 280,00) e o resultado da carteira em 2024 foi de R\$ 5,4 milhões (em 2023, foi de R\$ 4,3 milhões). Ainda sobre o repatriamento de contratos da antiga administradora, apresentou os resultados das carteiras: i) CASUFES: evolução de vidas em 2024 foi de 7.380 (em 2023, foi de 6.855), a evolução do ticket médio em 2024 foi de R\$ 474,00 (em 2023, foi de R\$ 433,00) e o resultado da carteira em 2024 foi de R\$ 5,47 milhões (em 2023, foi de R\$ 3,42 milhões); ii) Allcare: evolução de vidas em 2024 foi de 43.867 (em 2023, foi de 49.041), a evolução do ticket médio em 2024 foi de R\$ 724,00 (em 2023, foi de R\$ 580,00) e o resultado da carteira em 2024 foi de R\$ 6,36 milhões (em agosto/2024, foi de R\$ - 17,4 milhões). Em relação à comercialização, o diretor apresentou o gráfico comparativo entre a equipe própria e o canal corretor, informando que houve um aumento de 58% nas vidas comercializadas pelo canal próprio de vendas comparando os anos de 2023 e 2024. Em seguida, o diretor apresentou a evolução da carteira de clientes, comparando o ano de 2023 com o ano de 2024, demonstrando a evolução da Unimed Vitória em relação ao cenário estadual e nacional, onde a Unimed Vitória apresentou um crescimento de 2,3%, o Espírito Santo houve um aumento de 0,5% e, em relação ao cenário nacional, um crescimento de 0,3%. Em relação à receita de contraprestação, o diretor apresentou um histórico de evolução da Meta x Realizado considerando o período de 2015 a 2018, informando que a meta em 04 anos era de R\$ 4.597.626,00 e o realizado foi de R\$ 4.501.192,00 (faltando R\$ 96,0 milhões para alcançar a meta). Apresentou, em seguida, o histórico considerando o período de 2019 a 2022, informando que a meta em 04 anos era de R\$ 5.917.735,00 e o realizado foi de R\$ 5.943.505,00 (ficando R\$

25,0 milhões acima da meta). Apresentou, também, o histórico considerando os anos de 2023 e 2024, informando que a meta para dois anos era de R\$ 3.740.355.773,00 e o realizado nos dois anos foi de R\$ 4.021.426.824,00 (R\$ 280,0 milhões acima da meta). Em seguida, apresentou o resultado do cancelamento para rentabilização da carteira no ano de 2024, informando que o total de vidas era de 7.173 e o resultado líquido de R\$ 9.938.339,92. Finalizou a apresentação informando os principais desafios para o ano de 2025, sendo São Bernado e Samp (novos produtos estaduais e nacionais com precificação agressiva), Bluzz Saúde (abordagem direta à carteira de clientes Unimed Vitória) e Meridional Saúde (estratégia voltada a utilizar o conhecimento dos clientes Unimed Vitória para captação). Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava convidou o Diretor de Provento de Saúde, Dr. Alexandre Cantarella Tironi, para apresentar as principais ações de suas áreas: i) Gerência de Produção Médica: O diretor informou que o custo assistencial com a rede credenciada somado ao custo gerencial do recurso próprio representou um total de R\$ 2.052.151.111,73 no ano de 2024. Apenas o custo gerencial dos Recursos Próprios foi de R\$ 570.529.870,19. Em relação ao intercâmbio no ano de 2024, o diretor informou que foi cobrado um valor de R\$ 435.939.042,34 e pago um valor de R\$ 390.969.166,92, ressaltando que a cooperativa vendeu 12% a mais para o intercâmbio em relação ao que comprou para os nossos clientes fora da nossa área de atuação. Em seguida, o diretor informou que o valor de intercâmbio pago aos prestadores no ano de 2024 foi de R\$ 375.051.285,00 e, ao comparar com o valor cobrado no intercâmbio (R\$ 435.939.042,34), houve um ganho líquido para a cooperativa na ordem de R\$ 60.887.757,34. Apresentou, também, o total de custo evitado no valor de R\$ 65.181.226,89, sendo R\$ 22.754.933,34 de glosas aplicadas pela equipe administrativa, R\$ 22.437.642,11 de custo evitado na produção médica local com glosas manuais aplicadas pela equipe, R\$ 13.834.384,98 de glosas aplicadas pela equipe técnica (médica e enfermagem) do intercâmbio, R\$ 3.896.575,00 de custo evitado com melhoria aplicada no SAE (Sistema de Auditoria Eletrônica) em julho de 2024, R\$ 1.800.000,00 de análise retroativa de cobrança em duplicidade (setembro a dezembro de 2024) e R\$ 367.691,46 de custo evitado a partir de comandos acionados pela equipe de produção, evitando pagamentos em duplicidade, concomitância e regras regulatórias. O diretor apresentou os desafios para o ano de 2025, destacando:

a implementação de IA, o quadro técnico restrito e o novo sistema de gestão; ii) Gerência de Relacionamento com a Rede Credenciada: O diretor apresentou os resultados da coordenação de relacionamento com a rede credenciada, informando que o custo evitado com negociações junto a rede prestadora foi de R\$ 7.671.118,74 no ano de 2024. Informou ainda que o custo evitado total gerado pela área em 2024 foi de R\$ 11.054.615,86, considerando a soma de economia gerada no que tange à negociação de reajustes. Em relação ao redimensionamento da rede, informou que no ano de 2024, foram credenciados 08 prestadores e descredenciados 09 prestadores. Em seguida, o diretor falou sobre o Programa de Qualificação da Rede - Pessoa Jurídica, ressaltando que foram realizadas, ao todo, 90 visitas técnicas no ciclo fevereiro/2023 a fevereiro/2024 e 196 visitas realizadas no ciclo março/2024 a dezembro/2024. Em relação ao Programa de Qualificação de Cooperados, o diretor informou que o ciclo atual (agosto/2024 a outubro/2025) há 2.190 médicos cooperados elegíveis para visita, 3.659 endereços elegíveis para visita, destes, sendo 718 cooperados visitados até dezembro/2024 (33% do total de cooperados) e 781 endereços visitados até dezembro/2024 (21% do total de endereços). Sobre o programa de remuneração por performance da rede credenciada, o diretor apresentou o gráfico do 1º gatilho (183 prestadores alcançados) e do 2º gatilho (72 prestadores alcançados no primeiro semestre e 52 prestadores alcançados no segundo semestre), destinando R\$ 158.312,39 em valores distribuídos à rede por atingirem metas de qualidade; iii) Coordenação de Inteligência de Rede: Sobre o custo com processos judiciais, o diretor informou que houve um aumento na demanda por cirurgias plásticas reparadoras e atendimentos para pacientes com TEA em prestadores não credenciados no estado do ES e fora dele, assim como para serviços sem cobertura contratual, tendo o volume total de 932 processos no ano de 2024 (891 no ano de 2023). Em relação ao custo evitado, o diretor informou que está associado às negociações com os prestadores, que em muitas oportunidades apresentam valores elevados para atender a demanda judicial, tendo o total de custo evitado no ano de 2024 de R\$ 1.014.163,42. Em seguida, apresentou sobre o custo evitado com terapia ABA nas singulares: Unimed Vitória – na região de Guarapari (47 clientes – com a migração dos clientes que eram atendidos em rede particular e migraram para rede credenciada no município de Guarapari em 2024. O custo evitado previsto com

este movimento é de R\$ 1.764.700,00). Na região de ação da Unimed Sul Capixaba (43 clientes – com a migração dos clientes para rede credenciada no município de Cachoeiro de Itapemirim em 2024, há expectativa de custo evitado em 12 meses de R\$ 1.106.560,00) e Norte Capixaba (27 clientes – com a migração dos clientes para rede credenciada no município São Mateus em 2024, há expectativa de custo evitado em 12 meses de R\$ 460.550,00). O diretor finalizou apresentando os resultados de nossa central de regulação e referenciamento de leitos, comentando que no ano de 2024 recebemos um total de 2.323 demandas e destas, 1.693 demandas foram referenciadas aos nossos recursos próprios. Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava Milanez deu início à leitura do item 2 da pauta “Prestação de Contas do Conselho de Administração, relativa ao Exercício de 2024, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial com as devidas Demonstrações Financeiras e de Resultados, acompanhado dos Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa e apresentação do Plano de Metas para 2025”. Passou a palavra para o Diretor Presidente, Dr. Fabiano Pimentel, para apresentação do plano de metas para o ano de 2025. O diretor Dr. Fabiano informou que as metas para 2025 eram: a inauguração do Hospital da Unimed Serra; inauguração da nova loja, novo Personal, laboratório, posto avançado da ADUVI, além da criação do atendimento em PNFTO, no município de Vila Velha; inauguração do pronto atendimento no município de Cariacica; implantação do programa de valorização do cooperado (pagamento da anuidade do CRM/ES); busca pela rentabilização da cota capital; busca pelo aumento da reserva para aposentadoria; sobras à disposição da Assembleia Geral. Em relação à constante valorização do cooperado, o diretor informou que haverá um aumento de 9,32% no valor da consulta a partir do mês de abril de 2025, que sairá de R\$ 105,00 para R\$ 115,00. Destacou que o último ajuste da gestão anterior ocorreu no ano de 2021 e foi de 5,88% e que a gestão atual, desde que assumiu em 2023, totalizou um reajuste de 26,19%. O diretor informou que seria iniciado um ciclo de readequação da remuneração de cooperados que atuam nos recursos próprios, SADT e pacotes cirúrgicos. Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava Milanez convidou o gerente de controladoria da Unimed Vitória, Paulo Henrique Martins Bravim, para apresentar os resultados do Balanço Patrimonial do ano de 2024. O gerente iniciou a apresentação informando que os registros na contabilidade da

647 cooperativa seguem critérios baseados no IFRS (*International Financial*
648 *Reporting Standards*), que estabelecem padrões internacionais de contabilidade
649 financeira adotados em mais de 138 países, representando aproximadamente
650 80% do PIB mundial. Esses critérios são aplicados conforme as normas
651 adotadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) em seu portfólio
652 regulatório. Destacou que os registros contábeis foram auditados por uma
653 empresa de auditoria externa independente, a Walter Heuer, que possui mais de
654 78 anos de experiência no mercado e é uma das referências dentro do sistema
655 Unimed, atuando em mais de 56 singulares, sendo 53 delas operadoras.
656 Ressaltou, também, que as operações efetuadas e registradas passaram pela
657 fiscalização do Conselho Fiscal da cooperativa, que contou com o suporte
658 técnico da empresa de assessoria contábil Grant Thornton. Por fim, informou que
659 a operação financeira da cooperativa é fiscalizada pela ANS, órgão regulador
660 que já se manifestou sobre a regularidade da operadora e a integridade das
661 informações prestadas até o 3º trimestre de 2024. Em seguida, iniciou a
662 apresentação do balanço patrimonial, apresentando o quadro controladora, que
663 se refere exclusivamente à Unimed Vitória e ao quadro consolidado, que se
664 refere à consolidação das operações da Unimed Vitória e das empresas da
665 Holding UVXP. Em seguida, o gerente apresentou a evolução dos bens e direitos
666 da empresa, com dados comparativos entre os exercícios de 2023 e 2024,
667 destacando que o ativo total da controladora passou de R\$ 1.064.953 em 2023
668 para R\$ 1.183.573 em 2024, enquanto o ativo total consolidado aumentou de R\$
669 1.079.076 para R\$ 1.199.495 no mesmo período. Em relação ao ativo circulante
670 da controladora, registrou-se uma redução de R\$ 619.621 em 2023 para R\$
671 613.538 em 2024; e no consolidado, o ativo circulante apresentou uma leve
672 queda de R\$ 634.590 em 2023 para R\$ 630.639 em 2024. Sobre o ativo não
673 circulante, o gerente informou que houve um aumento de R\$ 445.332 em 2023
674 para R\$ 570.035 em 2024 na controladora; e no consolidado, um aumento de
675 R\$ 444.486 em 2023 para R\$ 568.856 em 2024. Em seguida, apresentou o
676 gráfico de evolução total dos bens e direitos da cooperativa desde o ano de 2015,
677 ressaltando que nos últimos dois anos, houve um crescimento acumulado de
678 21,3%, com uma taxa média de crescimento de 10,7% ao ano, e que no ano de
679 2024, o saldo total do ativo da controladora foi de R\$ 1.183,57 milhão e do
680 consolidado, R\$ 1.199,50 milhão. Sobre o passivo e o patrimônio líquido, o

gerente informou que no passivo, registra-se todas as obrigações da cooperativa, sendo no passivo circulante as obrigações exigíveis em um prazo inferior a um ano e no passivo não circulante, as obrigações exigíveis em um prazo acima de um ano; e em relação ao patrimônio líquido, informou que é dividido em capital dos sócios, reservas e sobras. Em relação aos saldos, informou que o total do passivo da controladora passou de R\$ 1.064.953 em 2023 para R\$ 1.183.573 em 2024, enquanto no consolidado, o valor aumentou de R\$ 1.079.076 para R\$ 1.199.495 no mesmo período. Sobre o passivo circulante da controladora, o gerente informou que houve um crescimento de R\$ 458.890 em 2023 para R\$ 479.464 em 2024. No consolidado, o passivo circulante também aumentou de R\$ 472.654 para R\$ 494.387 no mesmo período. Sobre o passivo não circulante da controladora, o gerente informou que houve um aumento de R\$ 196.318 em 2023 para R\$ 199.063 em 2024; e no consolidado, houve um aumento de R\$ 196.677 em 2023 para R\$ 200.062 em 2024. Em relação ao patrimônio líquido, o gerente informou que houve um aumento de R\$ 409.745 em 2023 para R\$ 505.046 em 2024 na controladora e no consolidado. Em seguida, o gerente apresentou o gráfico de evolução das provisões técnicas, considerando o período de 2018 a 2024, ressaltando que houve um aumento de R\$ 68,61 milhões em dois anos, sendo o saldo em 2024 de R\$ 277,61 milhões. Apresentou, também, o gráfico de evolução do patrimônio líquido da cooperativa, considerando o período de 2015 a 2024, ressaltando que a média de crescimento do resultado de 2022 a 2024 era de 14,2%, tendo como saldo em 2024 o valor de R\$ 505,0 milhões. Em seguida, o gerente apresentou a atualização da IN-20 (parcelamentos), informando que no balanço de 31 de dezembro de 2008, foram provisionadas as contingências tributárias, conforme decidido em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de novembro de 2008, e em conformidade com a IN-20 da ANS, destacando que essa instrução determina que o total provisionado seja corrigido anualmente, e que o parcelamento foi quitado no mês de outubro de 2024. Em relação aos juros sobre capital, o gerente destacou que no exercício de 2024, a gestão conseguiu atingir um excelente resultado, permitindo a valorização do cooperado no limite máximo de 12% ao ano, destacando que o último percentual integral de 12% ocorreu no ano de 2018. Por fim, o gerente apresentou a composição das sobras e/ou perdas acumuladas do ano de 2024, explicando que o valor que sobrou à

disposição da AGO era de 43.251 milhões. Em ato contínuo, o Dr. Remegildo Gava Milanez convidou a representante da auditoria contábil externa independente, Cristiana Scarpelli C. Costa Lage, da Walter Heuer Auditores Independentes. A auditora da Walter Heuer Auditores Independentes, Cristiana Scarpelli C. Costa Lage, procedeu com a leitura do parecer dos auditores independentes, conforme transcrito a seguir: “Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Entidade e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião”. Em seguida, o presidente do Conselho de Administração convidou a coordenadora do Conselho Fiscal 2024, Dra. Ana Paula Martins Piumbini para realizar a leitura do parecer final do Conselho Fiscal 2024 sobre as demonstrações contábeis da Unimed Vitória, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme transcrito a

seguir: “O Conselho Fiscal da Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, por meio de seus conselheiros e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias e ao disposto no inciso “I” do art. 57 do Estatuto Social da Unimed Vitória, examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas para o exercício de 2024 e o Relatório da Administração aprovados pela Diretoria Executiva. Baseado nos exames efetuados e no Parecer da auditoria independente Walter Heuer, assim como no parecer emitido pela assessoria contábil do conselho, Grant Thornton, o Conselho Fiscal entende que as referidas demonstrações encontram-se em condições de serem submetidas à apreciação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária e manifesta parecer favorável à sua aprovação com a seguinte ressalva: I. Controles insuficientes sobre o saldo devedor de deflatores aplicados no ano de 2022, bem como, de seus reflexos na contabilidade”. Em seguida, Dr. Remegildo Gava Milanez, solicitou que a plenária indicasse dois cooperados para assumir, respectivamente, os cargos de presidente e secretário da mesa, a fim de coordenar o processo de esclarecimentos necessários e a apreciação e votação dos itens da pauta. Foram indicados os cooperados, Dr. Eduardo Antonio Bertacchi Uvo para presidir a mesa e Dr. Paulo Anecio Paste, para secretariar. O Dr. Remegildo Gava Milanez, solicitou que desfizesse a composição da mesa atual, se colocando à disposição junto à Diretoria Executiva para esclarecimentos que se fizerem necessários. Convidou para a nova composição da mesa o Dr. Eduardo Antonio Bertacchi Uvo na função de presidente e o Dr. Paulo Anecio Paste na função de secretário para a condução dos trabalhos. Dando seguimento a assembleia, o Dr. Eduardo Bertacchi passou para aprovação da Prestação de Contas do Conselho de Administração, relativa ao Exercício de 2024, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial com as devidas Demonstrações Financeiras e de Resultados, acompanhado dos Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa e apresentação do Plano de Metas para 2025. Antes do início da votação, o Dr. Felipe Reuter Paoliello – CRM/ES 11644, questionou se quota capital de 12% era uma obrigatoriedade ou uma meta estipulada da cooperativa. Em resposta, o diretor presidente, Dr. Fabiano Pimentel, explicou que a Lei 5.764/71 prevê a rentabilização do capital do cooperado em até 12%, explicando que no caso se tratava de uma

deliberação do Conselho de Administração, ressaltando que a gestão tem uma meta de dar retorno ao cooperado, ressaltando que o assunto foi colocado em deliberação da Assembleia no ano de 2024, para aumentar a valorização ao cooperado. O diretor destacou que a gestão está com ações que objetivam gerar mais emprego para o cooperado e para seus colaboradores. Em seguida, o Dr. Cleilson Almeida Marchesi – CRM/ES 9619, parabenizou a gestão e os resultados apresentados dos últimos dois anos, citando que a evolução seria ainda maior nos anos seguintes. O cooperado comentou que era cooperado há 13 anos, atuando tanto nos recursos próprios quanto na rede credenciada, praticando procedimentos cirúrgicos tanto em consultas, quanto em SADT, e comentou que em todas as Assembleias que ele participou, era comum integralizar as sobras (quando havia) ao capital dos cooperados ou dividir aos cooperados, e quando havia possibilidade, era realizado um reajuste do valor da consulta dos cooperados, em cerca de 05% ao longo dos anos, e questionou que em relação ao procedimento consulta, quando valorizado, não tinha um impacto em 100% dos cooperados de forma igual, citando como exemplo os cooperados que atuam mais nos procedimentos de SADT e menos em consultas, o que resultaria em um impacto menor para eles, e ao considerar que no final do exercício, as sobras são distribuídas de acordo com a produção médica, esses cooperados que não recebem ou atuam menos em consulta, recebem um valor menor das sobras, e sugeriu que fosse analisada a possibilidade de não remunerar exclusivamente a consulta. Outro ponto levantado pelo cooperado foi o impacto financeiro gerado pelo Fundo Infinity, em que foi destacada a decisão de corte de 15% nos honorários dos procedimentos realizados, ressaltando que essa medida não foi aplicada de forma uniforme a todos os cooperados. O cooperado comentou que quando um paciente da Unimed Vitória era atendido em consultório, 15% do valor da remuneração era descontado; e quando o mesmo paciente era atendido dentro do recurso próprio, a remuneração, calculada por produção médica, também sofria o desconto de 15%; e no caso de pacientes de intercâmbio, o cooperado que os atendia em consultório não era afetado pelo desconto, enquanto o cooperado que realizava o atendimento dentro do recurso próprio tinha a dedução aplicada sobre sua produção. O Dr. Cleilson ressaltou que há cooperados na Unimed Vitória que dependem exclusivamente de produção médica e que tiveram 100% de seus

817 honorários impactos, em contrapartida, outros cooperados tiveram apenas um
818 impacto parcial. Outro ponto levantado pelo Dr. Cleilson era relacionado ao
819 modelo de remuneração da Unimed Vitória, em que ao questionar a cooperativa,
820 obteve como resposta que a premissa de valorização era baseada na tabela de
821 CBHPM 5º edição de 2008, mas que alguns serviços já foram reajustados pela
822 Unimed Brasil (tabela CBHPM 2015), conforme acordo DIPRO/SUATS, além de
823 outros serviços, como SADT, que recebem conforme tabela CBHPM 1992. O Dr.
824 Cleilson destacou que há atualmente três modelos de remuneração na Unimed
825 Vitória, e que em sua opinião, não era um privilégio, pois era necessário o
826 cooperado receber conforme tabela atualizada (2025), ressaltando que o
827 cooperado sentiu o impacto da inflação acumulada ao longo dos anos, mas que
828 o impacto era maior nos cooperados que recebiam de acordo com a tabela mais
829 antiga. O cooperado sugeriu que fosse analisada a possibilidade de, ao ter
830 sobras no final do ano, considerar os cooperados que recebem de acordo com
831 uma tabela mais antiga e menor, para criar uma forma de isonomia, pois há
832 cooperados, principalmente os que recebem exclusivamente procedimentos de
833 SADT, que eram altamente impactados devido a todo o processo, e ressaltou
834 que seu objetivo era levar essas reflexões para conhecimento da diretoria e
835 tentar tornar o processo mais justo para todos. O diretor Dr. Fabiano Pimentel
836 comentou que quando a gestão reajusta a consulta, impactava cerca de 95%
837 dos cooperados, já que cerca de 05% dos cooperados eram os que não faziam
838 consultório e realizavam apenas os procedimentos de SADT. O diretor destacou
839 que a gestão não aumentou apenas as consultas, pois houve um aumento da
840 estrutura dos recursos próprios, do SADT e estava sendo iniciado o ciclo de
841 reajuste dos pacotes cirúrgicos, ressaltando que a atual gestão não conseguia
842 resolver, de forma imediata, um problema que estava na cooperativa a cerca de
843 28 anos, destacando que a gestão conseguiu, nos últimos dois anos, resolver a
844 questão da dívida de cerca de R\$ 500,0 milhões, tornando a cooperativa
845 completamente sustentável, no ponto de vista financeiro, mas que era
846 necessário ter responsabilidade no ponto de vista assistencial. O diretor informou
847 que concordava com a posição do cooperado sobre a redução de 15% do
848 cooperado, mas que essa questão foi uma deliberação da antiga gestão. O
849 diretor de provimento de saúde, Dr. Alexandre Tironi, ressaltou que em relação
850 ao segundo ponto levantado pelo cooperado, a cooperativa analisou que havia

cooperados que recebiam tanto via pessoa física, quanto via pessoa jurídica, e destacou que a atual gestão não sabe, ainda, por qual motivo alguns cooperados tinham esse benefício, e ressaltou que no ano de 2023, houve uma sugestão do Conselho Fiscal na época para verificar essa situação na especialidade de oftalmologia, informando que foi a partir desse momento que a gestão começou a anular essa diferença entre os cooperados de uma mesma especialidade, em que os cooperados passaram a receber a produção médica apenas via pessoa física. Sobre a remuneração, o diretor informou que a Unimed Vitória tinha como base a tabela de 2008 (com deflatores), explicando o sistema de produção da cooperativa estava parametrizado à AMB 1992, mesmo não sendo essa a forma que a cooperativa estava usando atualmente. O diretor explicou que estava sendo elaborado um estudo de impacto para o cenário de igualar todas as remunerações para a tabela CBHPM plena, para tornar o processo sustentável e sem impacto ao resultado da cooperativa. Em seguida, a Dra. Glaura Sant Anna Borges Peçanha – CRM/ES 6127, parabenizou a gestão pelo trabalho e pela condução dos trabalhos da Assembleia, pediu para que o Conselho Fiscal 2024 explicasse melhor sobre os deflatores que estavam pendentes. A coordenadora do Conselho Fiscal 2024, Dra. Ana Paula Piumbini, explicou que os deflatores foram aplicados na rede prestadora, no ano de 2022, e que ainda estavam impactando na cooperativa, já que alguns prestadores foram ajustados e outros não, resultando em uma falta de contabilização do valor exato, para dar segurança à cooperativa do real impacto no resultado. O diretor presidente informou que os problemas enfrentados foram herdados da gestão anterior e parabenizou a atuação do Conselho Fiscal nos últimos anos, destacando que foram conselhos que demandaram a gestão com pontos importantes, principalmente em relação ao fundo de Investimento, apoiando a gestão em vários momentos para entender a situação. O diretor destacou que a gestão atua em prol de todos os cooperados, com objetivo de tornar a cooperativa ainda mais rentável e sustentável no mercado, gerando ainda mais trabalho para o médico cooperado. A Diretora Administrativo-Financeiro, Dra. Norma Louzada, comentou que em relação à ressalva emitida pelo Conselho Fiscal 2024, a respeito dos deflatores de 2022, a gestão teve a oportunidade de analisar, junto ao assessor contábil, o impacto desse valor no resultado, e foi verificado que tal decisão foi pactuada na época. A diretora comentou que outro ponto levantado

885 pelo Conselho Fiscal 2024, durante suas reuniões, estava relacionado ao
886 estoque, e ressaltou que havia muitas questões para serem resolvidas nessa
887 conta, informando que foram verificados erros no fechamento contábil das
888 gestões passadas e que serão corrigidos neste ano de 2025. O conselheiro de
889 administração, Dr. Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto, informou que o Conselho de
890 Administração, ao entender a preocupação levantada pelo Conselho Fiscal
891 2024, contou com o parecer de um advogado tributarista e da área de
892 controladoria da Unimed Vitória sobre os deflatores, e, após análise, foi
893 verificado que não havia possibilidade de incluir no balanço da cooperativa, já
894 que os valores estavam sendo pagos mensalmente, com previsão de se resolver
895 no decorrer do ano de 2025. Em seguida, o consultor contábil, Jeferson Correa,
896 explicou que a contabilidade da cooperativa realizou uma avaliação técnica
897 sobre o documento em questão e, por ter uma conotação de pagamentos futuros,
898 não era possível contabilizar os valores no balanço, já que o documento tinha a
899 característica de prestação de serviço. Em ato contínuo, o Dr. Eduardo Bertacchi
900 deu início a votação do segundo item de pauta, ressaltando que aqueles que
901 fossem a favor deveriam levantar a mão e permanecê-la levantada até o final da
902 contagem. Em seguida, solicitou que aqueles que fossem contra deveriam
903 levantar a mão e permanecê-la levantada até o final da contagem. Encerrou,
904 informando que houve 85 votos, sendo 85 a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.
905 Declarou que a prestação de contas do Conselho de Administração relativas ao
906 exercício de 2024 e o plano de metas para 2025 foi aprovado por unanimidade.
907 Dando seguimento, o Dr. Eduardo Antonio Bertacchi Uvo convidou o Presidente
908 do Conselho de Administração, Dr. Remegildo Gava Milanez para reassumir a
909 condução dos trabalhos. O Dr. Remegildo Gava Milanez agradeceu ao Dr.
910 Eduardo e ao Dr. Paulo pela excelente condução do trabalho. Em ato contínuo,
911 o Dr. Remegildo Gava Milanez, passou para o item 3 da pauta: "Destinação das
912 sobras ou rateio das perdas do Exercício de 2024, deduzidas as parcelas para
913 os fundos obrigatórios": O Dr. Remegildo Gava Milanez convidou o Dr. Wagner
914 Gumz Segundo para apresentar a proposta do Conselho de Administração para
915 destinação das sobras do exercício de 2024. O Dr. Wagner informou que o total
916 foi de R\$ 43.250.993 e deste valor, R\$ 13.000.000 seria destinado ao fundo dos
917 aposentados (conforme regimento interno aprovado pela Assembleia Geral
918 realizada nos dias 10 e 17 de abril de 2017) e do valor restante, R\$ 30.250.993

divididos da seguinte forma: 50% do valor ao capital do cooperado, e os outros 50% distribuir ao cooperado. O Dr. Remegildo Gava abriu para a plenária apresentar outra proposta, caso julgue necessário. O cooperado Dr. Fernando Sérgio Martins – CRM/ES 3741, sugeriu que fosse distribuído 100% do valor aos cooperados, ressaltando que o dinheiro deveria ficar com os cooperados. O Dr. Roberto de Sá Cunha – CRM/ES 2639 comentou sobre a dedução de 15% dos honorários dos cooperados e ressaltou que em relação ao valor da sobra, seu entendimento era que o valor pertencia ao cooperado e que neste caso, o cooperado poderia ser ressarcido do valor deduzido na época dos deflatores, se colocando a favor da proposta do Dr. Fernando Sérgio de distribuição de 100%. O diretor presidente, Dr. Fabiano Pimentel, ressaltou que as sobras que estavam em questão eram relacionadas ao resultado do ano de 2024, e que os deflatores citados pelo Dr. Roberto, foram aplicados no ano de 2022. O Dr. Wellington Menelli Pioto – CRM/ES 6239, comentou que os cooperados precisam ter responsabilidade sobre a deliberação das sobras, comentando que manter 50% das sobras destinadas ao capital social, resultaria em uma maior solvência para a cooperativa, e que em sua opinião, era necessário confiar no que a gestão estava sugerindo, considerando todo o resultado positivo apresentado. O Dr. Felipe Reuter Paoliello – CRM/ES 11644, comentou que entendia que o ato cooperado era relacionado ao fato de a cooperativa gerar trabalho para o cooperado e o cooperado gerar produção, ressaltando que em sua opinião, os colegas que estavam comentando sobre os deflatores aplicados aos cooperados em 2022, não eram relacionadas às contas de 2022 e sim ao fato de que o cooperado, sempre que for necessário, aplicará dinheiro na cooperativa, como foi feito há dois anos, destacando que o fato de distribuir esse valor aos cooperados não era para ressarcir-los e sim, fazer com que cada cooperado utilize o valor da forma que entender ser necessário. O Dr. Felipe comentou que quando perguntou sobre a questão dos 12% na quota capital, era porque tinha o entendimento de que os cooperados já remuneraram a quota capital neste momento. A cooperada Dra. Karine Lessa Santos Costa – CRM/ES 6458, sugeriu que fosse distribuído R\$ 20,0 milhões aos cooperados e o restante investido ao capital do cooperado. O Dr. Guilherme Miguez Costa – CRM/ES 10299, comentou que a cooperativa teve um lucro mensal em cerca de R\$ 16,0 milhões e ressaltou que, conforme apresentado nesta reunião, a gestão estava

953 projetando um lucro ainda maior para o ano de 2025, e questionou qual era o
954 impacto no caixa que teria de dividir o valor para os cooperados, comentando
955 que estava de acordo com a proposta do Dr. Fernando Sérgio. O diretor
956 presidente, Dr. Fabiano Pimentel, ressaltou que o resultado apresentado não
957 considerava apenas o ato cooperado, comentando que o ano de 2024 teve uma
958 recuperação tributária importante e que provavelmente não haverá no ano de
959 2025, explicando que este fato muda a métrica utilizada pelo Dr. Guilherme no
960 cálculo do lucro real. Antes de colocar as propostas em deliberação, o Dr.
961 Remegildo informou que o Conselho de Administração optou por retirar a
962 proposta 1 e manter apenas as propostas do Dr. Fernando Sérgio (que passou
963 a ser a proposta 1) e da Dra. Karine Lessa (que passou a ser a proposta 2).
964 Dando seguimento a assembleia, Dr. Remegildo Gava Milanez convidou os
965 cooperados Dr. Eduardo Antonio Bertacchi Uvo e Dr. Paulo Anecio Paste, para
966 composição da mesa para a condução da votação. Dando início a votação do
967 terceiro item de pauta, ressaltou que aqueles que fossem a favor da primeira
968 proposta deveriam levantar a mão e permanecê-la levantada até o final da
969 contagem. Informou que a primeira proposta teve 43 votos, sendo 43 a favor, 0
970 votos contra e 0 abstenções. Em relação a segunda proposta, solicitou que os
971 cooperados que fossem a favor desta proposta deveriam levantar a mão e
972 permanecê-la levantada até o final da contagem. Encerrou, informando que a
973 segunda proposta teve 59 votos, sendo 59 a favor, 0 votos contra e 0
974 abstenções. Declarou que em relação ao item 3 da pauta: “Destinação das
975 sobras ou rateio das perdas do Exercício de 2024, deduzidas as parcelas para
976 os fundos obrigatórios” foi aprovado a segunda proposta apresentada, qual seja,
977 distribuir R\$ 20,0 milhões aos cooperados e o restante investido ao capital do
978 cooperado, por 59 votos. Ato contínuo, seguiu para o quarto item da pauta:
979 “Estabelecer valores do pró-labore da Diretoria e das Cédulas de Presença dos
980 Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal”: O Dr. Remegildo Gava Milanez
981 convidou o Dr. Wagner Gumz Segundo para apresentar a proposta do Conselho
982 de Administração, quais sejam: manter o pró-labore mensal de 600 (seiscentas)
983 consultas para o Diretor Presidente, pró-labore mensal de 450 (quatrocentas e
984 cinquenta) consultas para os Diretores e 50 (cinquenta) consultas por reunião
985 para os membros componentes dos Conselhos de Administração; e aumentar
986 para 40 (quarenta) consultas por reunião para os membros componentes dos

987 Conselhos Técnico e Fiscal. Após apresentação da proposta do Conselho de
988 Administração, o Dr. Remegildo Gava Milanez convidou o Dr. Eduardo Bertacchi
989 e o Dr. Paulo Paste, para reassumirem novamente a coordenação da mesa, na
990 qualidade de presidente e secretário, respectivamente, dando início a etapa de
991 aprovação do item 4 da pauta: Estabelecer valores do pró-labore da Diretoria e
992 das Cédulas de Presença dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal.
993 Dando início a votação do quarto item de pauta, ressaltou que aqueles que
994 fossem a favor da proposta apresentada deveriam levantar a mão e permanecê-
995 la levantada até o final da contagem. Encerrou, informando que houve 33 votos,
996 sendo 31 a favor, 0 votos contra e 02 abstenções. Declarou que em relação ao
997 item 4 da pauta foi aprovado a proposta apresentada pelo Conselho de
998 Administração com 31 votos. Dando seguimento, o Presidente do Conselho de
999 Administração passou para o item 5 da pauta: “Apuração dos votos, declaração
1000 dos resultados eleitorais e posse dos eleitos na forma do disposto nos artigos 58
1001 a 74 do Estatuto Social, no que se aplica ao Conselho Fiscal”: Dr. Remegildo
1002 convidou a comissão eleitoral para apresentar os votos dos candidatos a
1003 Conselho Fiscal, para o mandato de 2025 (um ano), que será iniciado no dia
1004 desta Assembleia e encerrado na data da Assembleia Geral Ordinária de 2026.
1005 O membro titular da comissão eleitoral, Dr. Jose Augusto Murad, apresentou o
1006 resultado da eleição: Iniciou informando que houve o total de 524 votantes,
1007 sendo os votos distribuídos da seguinte forma: Dra. Ana Paula Martins Piumbini
1008 (283 votos), Dra. Carolina Figueira Falcochio (278 votos), Dra. Cleide Kelly
1009 Tschaen (263 votos), Dra. Samina Bozzi Kumaira (235 votos), Dra. Nallia Quirina
1010 Trindade de Coimbra (232 votos), Dra. Loreza Altoé Nicoli (161 votos), Dr.
1011 Ramilson dos Santos (98 votos), Dr. Bruno Campostrini Sily (95 votos), nulos (02
1012 votos) e branco (01 voto) Para continuidade dos trabalhos, o Dr. Remegildo
1013 assumiu a mesa e informou que de acordo com o artigo 54 do Estatuto Social,
1014 podem ser reeleitos para o período imediato apenas 1/3 dos integrantes (02
1015 membros) do mandato passado, informando que apesar de a Dra. Samina Bozzi
1016 Kumaira ter ficado em quarto lugar, não poderia assumir neste mandato, já que
1017 a Dra. Ana Paula Martins Piumbini e a Dra. Carolina Figueira Falcochio, que
1018 também foram conselheiras no último mandato, receberam mais votos. Em
1019 seguida, declarou empossados como titulares as 03 primeiras mais votadas,
1020 sendo elas, Dra. Ana Paula Martins Piumbini, brasileira, casada, médica,

1021 residente e domiciliado(a) na Rua Almirante Soido, número 70, apartamento 101,
 1022 bairro Santa Helena, CEP 29055-020, Vitória/ES, portador (a) do CRM-ES nº
 1023 005427, RG nº 912688 SPTC/ES e CPF nº 016.991.477-10; Dra. Carolina
 1024 Figueira Falcochio, brasileira, solteira, médica, residente e domiciliado(a) na Rua
 1025 João da Cruz, número 291, apartamento 501, bairro Praia do Canto, CEP 29055-
 1026 620, Vitória/ES, portador (a) do CRM-ES nº 008851, RG nº 1490220 SSP/ES e
 1027 CPF nº 094.222.647-07; Dra. Cleide Kelly Tschaen, brasileira, solteira, médica,
 1028 residente e domiciliado(a) na Rua João Nunes Coelho, número 264, bairro Mata
 1029 da Praia, CEP 29065-490, Vitória/ES, portador (a) do CRM-ES nº 007242, RG
 1030 nº 1.026-870 SSP/ES e CPF nº 069.903.767-08; e como suplentes os 03
 1031 subsequentes, Dra. Nallia Quirina Trindade de Coimbra, brasileira, divorciada,
 1032 médica, residente e domiciliado(a) na Avenida Doutor Pedro Feu Rosa, número
 1033 610, bairro Jardim da Penha, CEP 29060-730, Vitória/ES, portador (a) do CRM-
 1034 ES nº 008945, RG nº 1.901-514 SSP/ES e CPF nº 058.682.736-64; Dra. Loreza
 1035 Altoé Nicoli, brasileira, casada, médica, residente e domiciliado(a) na Rua
 1036 Elesbão Linhares, número 404, bairro Praia do Canto, CEP 29055-340,
 1037 Vitória/ES, portador (a) do CRM-ES nº 010711, RG nº 1.257-764 SSP/ES e CPF
 1038 nº 086.924.007-26; Dr. Ramilson dos Santos, brasileiro, casado, médico,
 1039 residente e domiciliado(a) na Rua Piratininga, número 33, bairro Praia da Costa,
 1040 CEP 29101-220, Vila Velha/ES, portador (a) do CRM-ES nº 005322, RG nº
 1041 802191 SPTC/ES e CPF nº 003.267.117-24. Todos os membros eleitos
 1042 assinaram o Termo de Declarações e Compromissos para candidato ao
 1043 Conselho Fiscal da Unimed Vitória, conforme transcrito a seguir:
 1044 *“DECLARAÇÕES E COMPROMISSOS CANDIDATO AO CONSELHO FISCAL*
 1045 *DA UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO. Eu, (nome),*
 1046 *(nacionalidade), (estado civil), nascido(a) em (cidade/estado), no dia (data de*
 1047 *nascimento), do sexo, residente e domiciliado(a) na (comprovante de residência*
 1048 *anexo), telefone , e-mail , portador(a) do documento de identidade nº , órgão*
 1049 *expedidor (cópia anexa), CRM-ES expedido em (cópia anexa), inscrito(a) no*
 1050 *CPF sob o nº (cópia anexa), filho(a) de (pai) e (mãe), me candidato a ocupar o*
 1051 *cargo de CONSELHEIRO FISCAL da UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE*
 1052 *TRABALHO MÉDICO, inscrita no CNPJ sob o n.º 27.578.434/0001-20 e*
 1053 *registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob nº 357391,*
 1054 *cuja Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á em 27/03/2025, em cumprimento*

à legislação vigente, em especial ao disposto no artigo 54 e artigos 58 ao 74 do Estatuto Social da Cooperativa, nos artigos 47 ao 56 da Lei 5.764, de 16/12/1971 e na Resolução Normativa nº 520, de 29/04/2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, razão pela qual DECLARO sob as penas da lei e para os devidos fins de direito que: 1 – Preencho os requisitos impostos pela legislação vigente para o exercício do cargo de CONSELHEIRO FISCAL, em especial os previstos na Resolução Normativa nº 520, de 29/04/2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, no que se refere a: a) não ser impedido por lei especial; b) não ter sido declarado falido ou insolvente ou ter participado da administração de pessoa jurídica que esteja, ou que tenha estado em falência, insolvência civil, ou liquidação não voluntária, seja extrajudicial ou judicial, nos últimos cinco anos contados da data da decretação do encerramento destes institutos pela respectiva autoridade competente; c) não ter participado ou estar participando da administração de operadora de planos privados de assistência à saúde durante a vigência de regime especial de direção fiscal e/ou técnica, cujo encerramento não tenha sido deliberado pela Diretoria Colegiada da ANS; d) não estar inabilitado para cargos de administração em outras instituições sujeitas à autorização, ao controle e à fiscalização de órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta; e) não estar sob os efeitos de condenação por pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; ou, havendo sido condenado, estar reabilitado na forma da legislação penal; e f) não ter participado da administração de operadora de planos privados de assistência à saúde durante a vigência de regime especial de direção fiscal e/ou técnica, cujo encerramento tenha se dado com o cancelamento compulsório da autorização de funcionamento ou do registro provisório pela Diretoria Colegiada da ANS como medida alternativa à decretação de liquidação extrajudicial, pelo período de 5 (cinco) anos após a efetiva baixa do registro; 2 – Não sou parente, até o 2º (segundo) grau em linha reta ou colateral, de quaisquer outros candidatos ao Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, nem faço parte da Comissão Eleitoral da Cooperativa; 3 – Possuo os seguintes bens e direitos, conforme última

declaração de imposto de renda protocolada junto à Receita Federal do Brasil (doc. anexo); 4 – Não estou afastado temporariamente da Cooperativa nos moldes previstos no art. 7º, inciso IX, do Estatuto Social ou em cumprimento de penalidade de suspensão, transitada em julgado administrativamente, no período de inscrição; 5 – Declaro ainda que estou ciente e concordo com as disposições estatutárias vigentes e com as exigências e compromissos especificados abaixo, que devo observar para ocupar o cargo de Conselheiro Fiscal: I. Como candidato ao Conselho Fiscal, declaro que tenho ciência que os administradores eleitos não serão pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da cooperativa, mas responderão solidariamente pelos prejuízos de seus atos, se agirem com culpa ou dolo e que, se participarem de ato ou operação social em que se oculte a natureza da cooperativa, poderão ser declarados pessoalmente responsáveis pelas obrigações em nome dela contraídas, sem prejuízo das sanções penais cabíveis; II. Tenho ciência que os componentes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, bem como os liquidantes, equiparam-se aos administradores das sociedades anônimas para efeito da responsabilidade criminal e, sem prejuízo da ação que couber ao associado, a SOCIEDADE, por seus dirigentes, ou representada pelo associado escolhido em Assembleia Geral, terá direito de ação contra os administradores, para promover a sua responsabilidade; III. Declaro que não sou cotista participante da gestão e da direção de unidades hospitalares de grupos concorrentes da Unimed Vitória; IV. Caso eleito não poderei acumular cargos de coordenação ou rotina médica ou diretoria clínica ou técnica nos recursos próprios ou na operadora; V. Declaro finalmente que tenho ciência e concordo que deverei apresentar comprovação de ter participado ou assumo compromisso de participar, do curso de formação de conselheiros fiscais ofertado pela cooperativa em até 60 (sessenta) dias a contar da posse. 6 – Assumo, sob pena de sofrer as sanções cíveis, administrativas e criminais cabíveis, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas. E por ser expressão da verdade, firmo o presente”. Para concluir, o Dr. Presidente do Conselho de Administração parabenizou os membros eleitos, desejando sucesso no mandato, agradeceu a toda comissão eleitoral, a OCB pelo apoio na assembleia e agradeceu mais uma vez a presença e participação de todos os cooperados nesse ato cívico de cooperativismo, agradeceu aos

membros do conselho de administração e da diretoria executiva em prezar sempre pela transparência e integridade, e deu por encerrada a assembleia geral ordinária de 2025. Finalizando, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Remegildo Gava Milanez, e o Vice-Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto, certificam que a presente ata é cópia fiel da ata registrada em livro próprio. Por fim, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Remegildo Milanez Gava, deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, razão pela qual finalizei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração e por mim, Dr. Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto, Vice-Presidente do Conselho de Administração.

DR. REMEGILDO GAVA MILANEZ

Presidente do Conselho de Administração

DR. RODRIGO ABOUDIB FERREIRA PINTO

Vice-Presidente do Conselho de Administração



ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa UNIMED VITORIA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
72535172704	
73095222734	